



EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA nº 011/2020

PROCESSO Nº 2020007402

**ATA DA SESSÃO DE ANÁLISE E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS TÉCNICA E DE
PREÇO NA MODALIDADE:**

CONCORRÊNCIA PÚBLICA nº 011/2020

Às 11:00 horas do dia 24 (vinte e quatro) do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, reuniram-se no auditório Oedi Silva conforme disposto na Portaria nº 748/2020, a Comissão Permanente de Licitações, nomeada pelo Decreto nº 002/2020, de 02 de janeiro de 2020, presidida pelo presidente o Sr. Walter Alves do Nascimento, secretariada pela Sra. Marina Monteiro dos Santos, e tendo como Membro o servidor José Eurípedes Carneiro, assessorados remotamente pela assessoria técnica (equipe de apoio), nos termos do item 9 do edital de Concorrência Pública nº 011/2020, do tipo melhor proposta em razão da combinação dos critérios de maior desconto na estrutura tarifária com o de melhor técnica para prestação plena do serviço público de abastecimento de água e esgotamento sanitário afim de proceder à análise e julgamento da Proposta Técnica e da Proposta Comercial.

A comissão de licitação recebeu o relatório da análise da proposta técnica por parte da assessoria técnica especializada contratada pelo município para este fim, cuja conclusão, devidamente acatada por unanimidade dos membros da comissão de licitação é pela atribuição da nota 10 (dez) para o Consórcio CSS Ambiental, tendo sido devidamente qualificada, nos termos do item 9.4, “b” do Edital (relatório de análise em anexo).

Ato contínuo, foi verificada a Proposta Comercial sobre a qual deliberou-se, ainda com base no relatório da análise da proposta comercial emitido por parte da assessoria técnica especializada, pela qualificação do Consórcio CSS Ambiental e atribuição de nota 10 (dez) pontos, nos termos do item 9.4, “c” do Edital (relatório de análise em anexo).

Desta forma, em razão da obtenção de nota final no valor de 20 (vinte) pontos, declara-se VENCEDOR o Consórcio CSS Ambiental em atendimento ao item 9.4, “d” do edital de licitação.

A comissão permanente de licitações, em cumprimento das exigências contidas no Edital de Concorrência Pública nº 011/2020 e na Lei nº 8666/1993, publicará no portal da



transparência da Prefeitura Municipal de Ipameri-GO e no sitio da www.agm-go.org.br Diário Oficial do Município, deflagrando no dia seguinte eventual prazo recursal (art. 109, I, "b" da lei 8.666/93). Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão, da qual fui presente e a tudo assisti e lavrei a presente ATA. Por ser a expressão da verdade, que após lida e achada conforme, vai assinada por mim, Marina Monteiro dos Santos, Secretária da Comissão Permanente de Licitações, membros da Comissão Permanente de Licitação.

Marina Monteiro dos Santos
Secretária CPL

Walter Alves do Nascimento
Presidente da Comissão

José Eurípedes Carneiro
Membro CPL

ENVELOPE 2
PROPOSTA TÉCNICA

ITEM	DESCRIÇÃO	PESO	CALCULO DA NOTA TÉCNICA		PONTOS ATRIBUIDOS
			CSS Ambiental		
	NOTA 1 - N1				
1	DIAGNÓSTICO OPERACIONAL DOS SERVIÇOS E SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EXISTENTES – 2,0 pontos				
a	1a) Manancial / Qualidade da Água – peso (p1a) = 0,50:	0,5	Pag - 004 - (arquivo digital pag 7) O Ribeirão Vai-e-Vem enquadra-se na Classe 2, conforme classificação do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). A qualidade da água é bastante satisfatória, conforme demonstram os resultados das análises que balizaram o Estudo de Concepção para Ampliação do SAA Ipameri, desenvolvido pela SENHA ENGENHARIA. Mesmo sendo uma bacia predominantemente agropecuária, não se observa concentrações acima dos limites permitidos de pesticidas como o DDT, que não foi detectado, ou de fertilizantes como a Atrazina, que apresentou concentrações abaixo de 1 µg/L.		1
b	1b) Captação e Adução de Água Bruta – peso (p1b) = 0,50:	0,5	Pag - 007 (arquivo digital pag 10) Os principais problemas identificados na captação de Ipameri são decorrentes do acúmulo de areia, tanto na barragem, que encontra-se assoreada, quanto no poço de sucção, que não é dotado de dreno de fundo. Outra questão relevante, nas três localidades inexistente medição de vazão ou de pressão. A captação de Ipameri está implantada numa área adequada, com bastante vegetação. A principal questão ambiental dessa unidade diz respeito à disposição adequada do material sólido removido. Assim, faz-se necessário implementar programas para a adequada disposição do material gradeado e da areia removida e de educação ambiental para conscientização quanto à importância da preservação ambiental para garantia da qualidade da água e disponibilidade hídrica. No caso dos poços dos distritos não há nenhum aspecto relevante relativo ao meio ambiente.		1

ENVELOPE 2
PROPOSTA TÉCNICA

ITEM	DESCRIÇÃO	PESO	CALCULO DA NOTA TÉCNICA	PONTOS ATRIBUIDOS
			CSS Ambiental	
c	1c) Tratamento de Água e Disposição de Lodo – peso (p1c) = 0,50:	0,5	<p>pag- 008 (arquivo digital pag 11)</p> <p>Seu processo de tratamento é do tipo convencional, sendo composto por: • chegada e canal medidor Parshall, onde é aplicada a solução coagulante (Sulfato de Alumínio) e a suspensão alcalizante (Cal); • um floculador hidráulico, com 16 câmaras do tipo Alabama com dimensões em planta de 1,2 m x 1,2 m, cada; • dois decantadores retangulares de alta taxa, com dimensões em planta de 4 m x 14 m, cada, e profundidade de 4 m; e quatro filtros rápidos, de areia, descendentes, com profundidade de 3,5 m e dimensões em planta de 2,5 m x 2,5 m cada.</p> <p>Para melhoria do processo e, conseqüentemente, da qualidade da água tratada é necessário controlar e automatizar alguns processos, através da implantação de medições de vazão, de analisadores de qualidade, etc. Tais medidas também podem ser implementadas nos distritos, obviamente proporcional a complexidade do tratamento.</p>	1
d	1d) Sistema de Distribuição: Adução de Água Tratada, Reservação, Redes de Distribuição e Ligações Prediais e Hidrometração – peso (p1d) = 0,50:	0,5	<p>pag- 011 (arquivo digital pag 15)</p> <p>Na área da ETA existem dois reservatórios enterrados com capacidade para 400 m³ cada, que abastecem simultaneamente o CR3, por recalque, e o CR4, o CR Jardim Europa e a maior parte da rede da cidade, por gravidade. A elevatória que recalca para o CR3 (EAT CR3) possui dois conjuntos, sendo um reserva, com vazão de 114 m³/h, AMT de 58,5 mca e potência de 50 cv. A adutora da EAT CR3 tem extensão de 180 m, em tubulação de ferro fundido DN 250, e a adutora para o CR4 tem extensão de 460 m, também em ferro fundido DN 250.</p> <p>Os centros de reservação, em geral, apresentam instalações e condições físicas razoáveis. São necessárias apenas melhorias do aspecto visual e sinalização das unidades, além de limpezas periódicas dos reservatórios e das redes de distribuição.</p> <p>Os principais problemas do sistema de distribuição de água da cidade de Ipameri são a falta de setorização da rede e a insuficiência da reservação. A setorização adequada da rede evitaria rompimentos por pressões altas e a intermitência no abastecimento devido a pressões baixas.</p>	1
N1 = (NT1a x p1a) + (NT1b x p1b) + (NT1c x p1c) + (NT1d x p1d)				2

ENVELOPE 2
PROPOSTA TÉCNICA

ITEM	DESCRIÇÃO	PESO	CALCULO DA NOTA TÉCNICA	
			CSS Ambiental	
PONTOS ATRIBUIDOS				
2 NOTA 2 (N2)				
	DIAGNÓSTICO OPERACIONAL DOS SERVIÇOS E SISTEMAS DE COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO EXISTENTES – 2,0 pontos	2		
a	2a) Bacias de Contribuição e Esgotamento – peso (p2a) = 0,50:	0,5	pag - 12 (arquivo digital pag 15) A sede de Ipameri e os distritos de Domiciano Ribeiro e Cavalheiro ainda não possuem sistema público de esgotamento sanitário, sendo os esgotos lançados em fossas sépticas ou fossas negras ou direto nos córregos da cidade.	1
b	2b) Redes Coletoras e Ligações Prediais – peso (p2b) = 0,50:	0,5	pag - 12 (arquivo digital pag 15) Em Ipameri existe apenas rede coletora implantada pela Prefeitura, na região central da cidade, aproximadamente entre os córregos do Atalho e Lavapés (hachura azul na imagem ao lado).	1
c	2c) Sistema de Afastamento de Esgoto: elevatórias, linhas de recalque, coletorestronco, interceptores, emissários – peso (p2c) = 0,50:	0,5	pag - 12 (arquivo digital pag 15) Segundo o cadastro da SANEAGO, a extensão de rede coletora implantada é de 11,4 km, em PVC/Esgoto nos diâmetros de 100 a 200 mm. Destaca-se que, apesar das ligações não terem sido executadas, algumas edificações estão conectadas clandestinamente a essa rede ou no sistema de drenagem.	1
d	2d) Tratamento dos Esgotos e Disposição de Resíduos – peso (p2d) = 0,50:	0,5	pag - 12 (arquivo digital pag 15) Como a rede não foi completamente finalizada, existem trechos descontínuos, ou sem os poços de visita. A Prefeitura, através da Secretaria de Infraestrutura, disponibiliza à população serviços de manutenção dessas redes de esgoto e de fossas.	1
N2 = (NT2a x p2a) + (NT2b x p2b) + (NT2c x p2c) + (NT2d x p2d)				2

ENVELOPE 2
PROPOSTA TÉCNICA

ITEM	DESCRIÇÃO	PESO	CALCULO DA NOTA TÉCNICA		PONTOS ATRIBUIDOS
			CSS Ambiental		
3	NOTA 3 (N3)				
	PROGNÓSTICO E PROPOSIÇÕES PARA O ABASTECIMENTO DE ÁGUA – 2,0 pontos				
a	3a) Manancial / Qualidade da Água - peso (p3a) = 0,40:	0,4	<p>pag - 13 (arquivo digital pag 16)</p> <p>Conforme já fora descrito, a sede do município de Ipameri é abastecida através de captação superficial no Ribeirão Vai-e-Vem, em ponto a montante da região urbanizada. O ponto de captação apresenta facilidade de acesso, distante aproximadamente 1 km da área urbana e com condições topográficas favoráveis, pois se localiza em um trecho reto do Ribeirão. Portanto, o Ribeirão Vai-e-Vem continuará sendo o manancial responsável pelo abastecimento de água da sede do município de Ipameri.</p> <p>Já os distritos de Domiciano Ribeiro e Cavalheiro continuarão sendo abastecidos através de captação subterrânea.</p> <p>O Ribeirão Vai-e-Vem, que abastece e continuará abastecendo a cidade de Ipameri, enquadra-se na Classe 2, conforme classificação do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Os corpos d'água enquadrados na Classe 2 destinam-se ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional.</p>	1	
b	3b) Captação e Adução de Água Bruta – peso (p3b) = 0,40:	0,4	<p>pag - 18 (arquivo digital pag 21)</p> <p>As melhorias e reformas previstas para solução dos problemas críticos existentes na captação e adutora de água bruta da cidade de Ipameri consistem em:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Reforma da descarga de fundo da barragem; – Substituição do gradeamento da entrada da caixa de areia e inclusão de anteparo para folhas; – Inclusão de dreno de fundo no poço de sucção; – Instalação de talha, trolley e monovia para a movimentação de peças e equipamentos; – Instalação de junta de desmontagem no barrilete dos conjuntos elevatórios; – Duplicação da adutora de água bruta. <p>Sendo que todas essas melhorias e reformas deverão ser realizadas em curto prazo.</p>	1	

ENVELOPE 2
PROPOSTA TÉCNICA

ITEM	DESCRIÇÃO	PESO	CALCULO DA NOTA TÉCNICA	PONTOS ATRIBUIDOS
			CSS Ambiental	
c	3c) Tratamento de Água e Disposição de Lodo – peso (p3c) = 0,40:	0,4	<p>pag - 19 (arquivo digital pag 22)</p> <p>As melhorias e reformas previstas para solução dos problemas críticos existentes no tratamento de água da cidade de Ipameri consistem em: Implantação de novas unidades de tratamento (floculador, decantador e filtros) para elevação da capacidade de tratamento da ETA para 92,5 L/s, em curto prazo; Implantação do sistema de tratamento de lodo gerado na ETA, em médio prazo; Modernização da ETA, em longo prazo.</p> <p>As medidas para soluções dos problemas críticos existentes no tratamento de água dos distritos de Domiciano Ribeiro e de Cavalheiro consistem na implantação / ampliação de sistema de desinfecção e de fluoretação em ambos os distritos.</p>	1
d	3d) Sistema de Distribuição: Adução de Água Tratada, Reservação, Redes de Distribuição e Ligações Prediais e Hidrometração – peso (p3d) = 0,40:	0,4	<p>pag - 20 (arquivo digital pag 23)</p> <p>As melhorias e reformas previstas para solução dos problemas críticos existentes na adução de água tratada, na reservação, nas redes de distribuição e ligações prediais e na hidrometração da cidade de Ipameri e nos distritos de Domiciano Ribeiro e Cavalheiro consistem em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implantação do plano de redução de perdas físicas no abastecimento; - Substituição das redes e ramais precários, principalmente as redes em cimento amianto; - Elaboração do cadastro de rede de distribuição de água; - Implantação de novos reservatórios para suprir o déficit de reservação. <p>Sendo que todas essas melhorias e reformas deverão ser realizadas em curto prazo.</p>	1
e	3e) Cronograma Físico do Programa de Obras Propostas para os SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA – peso (p3e) = 0,40:	0,4	<p>pag 23 (arquivo digital pag 25) - ilustração 1.5 - pag 24 - CRONOGRAMA</p> <p>No cronograma também estão apresentados os seguintes Programas de Melhorias propostos para os Sistemas de Água e Esgoto em atendimento ao disposto no Plano Municipal de Saneamento – PMSB: Projetos e Gerenciamento de Obras, Implementação do Telecontrole do Sistema de Água, Controle e Redução de Perdas Físicas, Atualização do Parque de Hidrômetros, Manutenção Hidráulica / Civil / Eletromecânica, Revisão e Complementação do Cadastro Técnico dos Sistemas de Água e de Esgoto, Revisão e Atualização do Cadastro Comercial, Georreferenciamento de Informações, Conscientização do Uso Racional da Água e Aprimoramento do Processo de Manutenção das Unidades do SES.</p>	1
N3 = (NT3a x p3a) + (NT3b x p3b) + (NT3c x p3c) + (NT3d x p3d) + (NT3e x p3e)				2
4	NOTA 4 (N4)			
	PROGNÓSTICO E PROPOSIÇÕES PARA O ESGOTAMENTO SANITÁRIO – 2,0 pontos			

ENVELOPE 2
PROPOSTA TÉCNICA

ITEM	DESCRIÇÃO	PESO	CALCULO DA NOTA TÉCNICA	PONTOS ATRIBUIDOS
			CSS Ambiental	
a	Bacias de Contribuição e Esgotamento – peso (p4a) = 0,40:	0,4	<p>pag - 25 (arquivo digital pag 28)</p> <p>A cidade de Ipameri foi dividida em 4 bacias de esgotamento, sendo estas a do Ribeirão Vai-e-Vem, a do Córrego do Atalho, a do Córrego do Lajeado e a do Córrego Lavapés. Essas bacias foram divididas em 29 sub-bacias, sendo 12 da bacia do Vai-e-Vem, 6 da bacia do Atalho, 3 da bacia do Lajeado e 8 da bacia Lavapés.</p>	1
b	Redes Coletoras e Ligações Prediais – peso (p4b) = 0,40:	0,4	<p>Pag - 26 (arquivo digital pag 29)</p> <p>Os problemas existentes decorrem da inexistência de sistema de esgotamento sanitário no município de Ipameri. A implantação de um sistema adequado de redes coletoras e ligações prediais será suficiente para solução desses problemas.</p> <p>À cidade de Ipameri não conta com sistema de esgotamento sanitário, possuindo poucas redes coletoras implantadas pela Prefeitura na região central da cidade. Ademais, algumas edificações estão conectadas clandestinamente a essa rede, lançando seus esgotos nos córregos. Portanto, deverão ser implantadas redes coletoras ao longo de toda a cidade e ligações prediais em todas as economias existentes, além das implantações de redes e ligações para fazer frente ao crescimento populacional.</p>	1

ENVELOPE 2
PROPOSTA TÉCNICA

ITEM	DESCRIÇÃO	PESO	CALCULO DA NOTA TÉCNICA		PONTOS ATRIBUIDOS
			CSS Ambiental		
c	Sistema de Afastamento de Esgoto: elevatórias, linhas de recalque, coletores tronco, interceptores, emissários – peso (p4d) = 0,40:	0,4	<p>pag - 29 (arquivo digital pag 32)</p> <p>As obras de implantação do SES da cidade de Ipameri afetarão somente locais já bastante antropizados, prevendo-se, assim, poucas intervenções na vegetação existente, sendo que nenhuma delas com relevância ambiental.</p> <p>Os coletores seguirão por algumas ruas periféricas e também estarão localizados nas margens dos principais cursos d'água que atravessam a cidade. Estão previstas 16 travessias, sendo 14 travessias aéreas apoiadas em pilares e/ou fixadas nas estruturas de pontes, além de 4 travessias não destrutivas sob a ferrovia.</p> <p>Os principais impactos negativos da implantação do SES ocorrerão apenas durante a fase de execução das obras e, portanto, são apenas temporários, cessando com o final das obras. Ademais, as obras afetarão somente locais já bastante antropizados, prevendo-se, assim, poucas intervenções na vegetação existente, sendo que nenhuma delas com relevância ambiental.</p>		1
d	Tratamento dos Esgotos e Disposição de Resíduos – peso (p4c) = 0,40:	0,4	<p>pag 30 (arquivo digital pag 33)</p> <p>A ETE da cidade de Ipameri deverá ser do tipo compacta, pré-fabricada, composta por tratamento preliminar com gradeamento, desarenador e calha parshall, tratamento biológico composto por reatores anaeróbico UASB, seguido de filtro aerado submerso, decantador secundário e desinfecção. O lodo gerado no tratamento deverá passar por adensador e centrifuga para posterior destinação. O arranjo dessa unidade está apresentado na figura acima e na Ilustração 1.6.</p> 		1
e	Cronograma Físico do Programa de Obras Propostas para o SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO – peso (p4e) = 0,40:	0,4	pag 31 (arquivo digital pag 34) - ilustração 1.5 - pag 24 - CRONOGRAMA		1
N4 = (NT4a x p4a) + (NT4b x p4b) + (NT4c x p4c) + (NT4d x p4d) + (NT4e x p4e)					2

ENVELOPE 2
PROPOSTA TÉCNICA

ITEM	DESCRIÇÃO	PESO	CALCULO DA NOTA TÉCNICA		PONTOS ATRIBUIDOS
			CSS Ambiental		
5	NOTA 5 (N5) –				
	PROGRAMA DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO – 2,0 pontos				
a	5a) Administração e Controle – peso (p5a) = 0,20:	0,2	<p>Pag 32 (arquivo digital pag 36) -Quador 1.5.1 / organograma / quadro de profissionais e quantitativos</p> <p>Foram consideradas as funções que são pertinentes ao negócio em si, tais como a operação e manutenção das instalações e as atividades das áreas comercial, administrativa e financeira. Outras atividades de apoio como, por exemplo, vigilância, limpeza e segurança patrimonial, que não são objeto principal do negócio, serão preferencialmente terceirizadas para empresas especializadas.</p> <p>Destaca-se que a administração e controle será exercida pela Direção Geral e pela gerência Administrativa, e equipes vinculadas, e pelas Assessorias. No Quadro 1.5.1 consta a descrição dos cargos principais de Administração e Controle.</p>		1
b	5b) Operação e Manutenção do SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (operação, manutenção, equipe, máquinas, equipamentos etc.) – peso (p5b) = 0,60:	0,6	<p>pag - 36 (arquivo digital pag 39)</p> <p>As atividades de operação e manutenção englobam o gerenciamento da operação e manutenção dos SAAs, o controle da produção de água, o monitoramento e controle da qualidade da água bruta e tratada, a gestão dos cadastros dos SAAs, a redução e o controle das perdas de água, o controle do consumo de energia elétrica, o controle da qualidade de operação, o controle da manutenção, dentre outros.</p> <p>A existência de um bom cadastro é instrumento indispensável para a adequada operação e manutenção de um sistema. Portanto, o CONSÓRCIO efetuará e manterá atualizado um completo e apropriado cadastro, georreferenciado por sistema GIS e vinculado ao cadastro comercial.</p> <p>Outras atividades fundamentais ao aprimoramento do controle operacional que serão implementadas são: • Medição e registro das vazões produzidas, aduzidas e consumidas; • Medição e registro das pressões nas elevatórias e em pontos estratégicos da rede; • Medição e registro dos níveis verificados nos reservatórios; • Registro e análise do consumo de energia elétrica em todas as unidades; • Definição e operação de plano de manobra de registros de parada e descarga e de plano de inspeção e manutenção de pontos notáveis das adutoras e das redes (válvulas, hidrantes, tanques, etc.); e • Implementação de um sistema permanente de registro e análise das intervenções realizadas, de modo a possibilitar o planejamento das ações de correção.</p>		1

ENVELOPE 2
PROPOSTA TÉCNICA

ITEM	DESCRIÇÃO	PESO	CALCULO DA NOTA TÉCNICA	PONTOS ATRIBUIDOS
			CSS Ambiental	
c	5c) Operação e Manutenção do SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (operação, manutenção, equipe, máquinas, equipamentos etc.) – peso (p5c) = 0,60	0,6	<p>pag - 46 (arquivo digital pag 49)</p> <p>Assim, serão implementadas as seguintes atividades de controle operacional: • Medição e registro das condições de operação das elevatórias, e em especial, o controle de extravasamentos; • Registro e análise do consumo de energia elétrica em todas as unidades do sistema; • Elaboração e manutenção do cadastro das redes e coletores; • Definição e implementação de plano de inspeção e manutenção de pontos notáveis de linhas de recalque (válvulas, tanques, etc.), e limpeza periódica de poços das elevatórias; • Implementação de sistema permanente de registro e análise das intervenções realizadas nas redes e ramais, de modo a possibilitar o planejamento das ações corretivas; • Implementação de programa para identificação, controle e eliminação de lançamentos de águas pluviais nas redes coletoras.</p> <p>Como no caso dos SAAs, a existência de um bom cadastro é instrumento indispensável para o controle operacional. Portanto, o CONSÓRCIO efetuará e manterá atualizado um completo e apropriado cadastro informatizado das unidades lineares (redes, coletores, interceptores e linhas de recalque) e das unidades localizadas (elevatórias e ETEs), georreferenciado por sistema GIS e vinculado ao cadastro comercial. Esse cadastro será inicialmente formulado com os dados de implantação das obras (as built) e continuamente atualizado com informações das equipes de operação e manutenção e também as provenientes das obras de implantação / ampliação.</p>	1
d	5d) Gestão Comercial (estrutura, cadastro, micromedição, cobrança, relacionamento com os USUÁRIOS, fraudes etc.) – peso (p5d) = 0,60	0,6	<p>pag - 50 (arquivo digital pag 53)</p> <p>A gestão do cadastro comercial será iniciada tal logo ocorra a assunção dos serviços comerciais e a estabilização inicial da Concessão, e terá como prioridade um rigoroso recadastramento comercial as ligações de água existentes, visando o levantamento do perfil do consumidor, com o correto enquadramento da categoria tarifária, número de consumidores por domicílio, número de economias, características e padrão dos imóveis e condições das instalações (cavalete e hidrômetro).</p> <p>A concepção estrutural do Sistema Comercial prevê a existência dessa base de dados (única) de forma a suportar os processos envolvidos na gestão comercial e nas gestões operacionais. O Sistema Comercial a ser implantado será provido de funcionalidades voltadas para o suporte aos processos envolvidos na gestão do CONSÓRCIO, que serão executados <i>on-line</i>, de forma integrada, com segurança e confiabilidade, oferecendo respostas rápidas e precisas aos clientes.</p>	1
N5 = (NT5a x p5a) + (NT5b x p5b) + (NT5c x p5c) + (NT5d x p5d)				2

ENVELOPE 2
PROPOSTA TÉCNICA

ITEM	DESCRIÇÃO	PESO	CALCULO DA NOTA TÉCNICA	PONTOS ATRIBUIDOS
			CSS Ambiental	

	CÁLCULO DA NOTA PROPOSTA TÉCNICA PARTE I (NPT- I) – MÁXIMO DE 10 (DEZ) PONTOS			
	A NOTA PROPOSTA TÉCNICA PARTE I (NPT- I) será o resultado da seguinte fórmula: NPT-I = N1+N2+N3+N4+N5			10

PARTE II - EXPERIENCIA DA LICITANTE

1.3	O tema "Experiência Anterior" será analisado unicamente com base nos documentos apresentados pela Licitante, comprovando prestação de serviços públicos de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário, que sejam semelhantes e compatíveis aos do município de Ipameri.			
N6	NOTA 6 (N6) - Experiência comprovada em serviços de operação e manutenção em município com serviços/sistemas públicos de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário semelhantes e compatíveis aos do município de Ipameri:		CAT 102020000398 - Caldas Novas- pag 59 CAT 1020190002437 - Ccatalão - pag 66 CAT 1020140002457 - Senador Canedo - pag 77 Contrato Aparecida de Goiânia 1327 - pag 84 Contrato Aparecida de Jataí 1327 - pag 84 Contrato Aparecida de Rio Verde 1327 - pag 84 Contrato Aparecida de Trindade 1327 - pag 84 - 6 ou mais municípios	2
N7	NOTA 7 (N7) - Experiência comprovada na execução de obras de sistemas de água e/ou esgoto semelhantes e compatíveis aos do município de Ipameri:		CAT 219/2003 - Jataí - pag 183 CAT 974/2010 - Itumbiara - pag 203 CAT 220/2003 - Rio Verde - pag 218 CAT 662/1999 - São Luis dos Montes Belos - pag 239 CAT 146/2003 - Caipônia. - pag 255 CAT 890/2003 - Goiânia - pag 270 CAT 775/2005 - Parúna - pag 284 CAT639/1999 - Mara Rosa - pag 296 - 6 ou mais sistemas de água ou esgoto	2

ENVELOPE 2
PROPOSTA TÉCNICA

ITEM	DESCRIÇÃO	PESO	CALCULO DA NOTA TÉCNICA	PONTOS ATRIBUIDOS
			CSS Ambiental	
N8	NOTA 8 (N8) - Experiência comprovada na elaboração de estudos e projetos de engenharia de sistema completo de abastecimento de água ou de sistema completo de esgotamento sanitário semelhantes e compatíveis aos do município de Ipameri:		CAT 1020170002434 - Aparecida de Goiânia - pag 304 CAT 1020170002021 - Rio Verde - pag 313 CAT 1020170001138 - Cristalina - pag 322 CAT 940/2003 - Planaltina de Goiás - pag 330 CAT 939/2003 - Goianésia. - pag 339 CAT 938//2003 - Santo Antonio do Descoberto - pag 347 - 6 ou mais sistemas de água ou de esgoto	2
N9	NOTA 9 (N9) - Experiência comprovada em controle comercial de serviços públicos de água semelhantes e compatíveis aos do município de Ipameri. Máximo 2		CAT 1020200000398 - Caldas Novas- pag 59 CAT 1020190002437 - Catalão - pag 66 - Acima de 20.001 economias	2
N10	NOTA 10 (N10) - Experiência comprovada em controle e redução de perdas de água em serviços/sistemas públicos de água semelhantes e compatíveis aos do município de Ipameri.		CAT 1020200000398 - Caldas Novas- pag 59 CAT 1020190002437 - Catalão - pag 66 CAT 1020140002457 - Senador Canedo - pag 77 - 3 ou mais sistemas de água	2
A NOTA PROPOSTA TÉCNICA PARTE II (NPT-II) será o resultado da seguinte fórmula: NPT-II = N6 + N7 + N8 + N9 + N10				10
CÁLCULO DA NOTA PROPOSTA TÉCNICA (NPT) – MÁXIMO DE 10 (DEZ) PONTOS NPT = (NPT-I x 0,5) + (NPT-II x 0,5)				10

CÁLCULO DA NOTA PROPOSTA TÉCNICA (NPT)

$$NPT = (NPT-I \times 0,5) + (NPT-II \times 0,5)$$

$$NPT = ((NT4a \times p4a) + (NT4b \times p4b) + (NT4c \times p4c) + (NT4d \times p4d) + (NT4e \times p4e)) \times 0,5 + ((N6 + N7 + N8 + N9 + N10) \times 0,5)$$

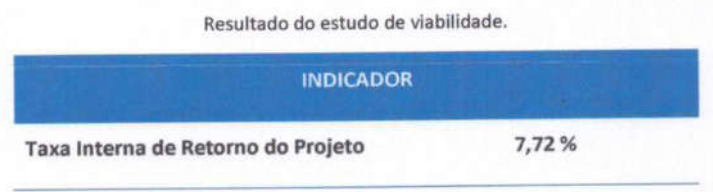
$$NPT = ((2 + 2 + 2 + 2 + 2)) \times 0,5 + (2 + 2 + 2 + 2 + 2) \times 0,5$$

$$NPT = 10 \times 0,5 + 10 \times 0,5$$

$$NPT = 10$$

ENVELOPE - 3
PROPOSTA COMERCIAL

ITEM	DESCRIÇÃO	PROPOSTAS - ANALISE
		CSS Ambiental
1	DEMONSTRATIVO DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA	
1.1	RECEITA	
	<ul style="list-style-type: none"> • Tarifa de água • Tarifa de esgoto • Outras 	R\$ 2,54m3 - 1º ano
1.2	DESPESA	
	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoal • Energia • Produtos Químicos • Materiais de Manutenção dos sistemas de água e esgoto • Despesas com Terceiros • Outras Despesas diretas • Despesas de depreciação e amortização • Despesas de tributos incidentes • Taxa de fiscalização • Outorga (conforme definido em Edital) • Despesas com garantias e seguros • Outras Despesas Indiretas 	Pessoal: R\$ 8,67 por ligação Energia: R\$4,61 por ligação Produtos quimicos: R\$ 1,20 por ligação Materiais de manutenção: T\$ 0,51 por ligação Despesa com terceiros: R\$ 0,45 por ligação Despesas diretas: R\$ 4,19 por ligação Depreciação e amortização: obra civil: 25 anos / veiculos, máquinas e equipamentos: 10 anos / gerenciadora da obra e projetos e juros pré operacionais: 5 anos Tributos incidentes: PIS 7,6% / CONFIS 1,65% / IRPJ 15% acrescido de 10% / CSLL 9% Taxa de fiscalização: R\$ 1.124.413,69 Outorga: 4.500.000,00 + 2% da receita líquida Garantia e seguros: 0,5% da receita bruta Outras despesas: conforme estudo

1.3	CÁLCULO DA TIR DO PROJETO	
	<p>Deve ser apresentada a projeção da evolução:</p> <ul style="list-style-type: none"> • da conta média por economia; • tarifa média de água e de esgoto; • da incidência na conta média de cada item das despesas operacionais por ligação; e • da incidência na tarifa média de água e de esgoto de cada item das despesas operacionais. 	 <p>Resultado do estudo de viabilidade.</p> <p>INDICADOR</p> <p>Taxa Interna de Retorno do Projeto 7,72 %</p>
1.4	PLANO DE SEGUROS E GARANTIAS	
	<p>Detalhamento do Plano de Seguros e Garantias, incluindo custos e desembolsos</p>	<p>O estudo de viabilidade econômico-financeira leva em consideração todos os seguros necessários para garantir a devida gestão e operação do projeto, quais sejam: Responsabilidade Civil, Risco Operacional, Risco de Engenharia + Risco Civil de Obra e Risco Ambiental.</p> <p>Além dos seguros exigíveis pela legislação aplicável, a Concessionária realizará a contratação com seguradoras que operem no Brasil, no dia de emissão da Ordem de Serviço, as coberturas de seguros estabelecidas nas cláusulas contratuais.</p>
1.5	PLANO DE FINANCIAMENTO DO EMPREENDIMENTO	
	<p>Plano de Financiamento do empreendimento (plano de origem de recursos), indicando os financiamentos a serem contratados pela CONCESSIONÁRIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Financiamento de entidades públicas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Linha de financiamento para apoio ao setor Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos disponibilizadas pelo BNDES; ○ Linha de financiamento "Saneamento para Todos" da Caixa Econômica Federal; ○ Financiamento de entidades privadas; e ○ Aportes de capital próprio.
2	FATOR K - DESCONTO NA TARIFA VIGENTE	
2.1	<p>Analise do valor do DESCONTO</p>	
	<p>$NPC = 10 * VM / K_i$, onde: VM = Menor valor do fator K ofertado K_i = Valor do fator K ofertado pela licitante</p>	<p>$NPC = 10 * (0,97/0,97) = 10$</p>
	<p>VALOR DE K</p>	<p>K = 0,97</p>

O Nota da Licitante CSS Ambiental é:

$NP = NPT + NPC$

NP = 20